

Música

Dança

Teatro

Pluridisciplinar

Exposições

MUNICÍPIO
DE CASTELO BRANCO
**PROGRAMAÇÃO
CULTURAL**

2024

— JUL / AGO / SET —

Em consonância com a estratégia política cultural que o Município de Castelo Branco tem vindo a desenvolver, a programação para o trimestre de Julho, Agosto e Setembro de 2024 engloba propostas de diversos domínios artísticos desde o teatro, a música, o circo contemporâneo, as artes visuais, a literatura e o cinema.

Valoriza projetos e artistas com uma forte relação com o território que criam a partir do concelho, como a Terceira Pessoa, Raquel Maria, Ana Paula e Custódio Castelo, Sinfonietta de Castelo Branco e O Homem da Carabina e que se estende à cooperação com instituições de ensino artístico como 5ª edição do PercuART – Festival de Percussão promovido pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e emergentes como o Kodu Percussion Group e o Quinteto Sextante. Alguns destes, são criados na Fábrica da Criatividade que neste trimestre celebra o seu quinto aniversário com um programa de partilha de alguns dos projetos residentes neste espaço.

Prossegue relações de parceria e de continuidade no acolhimento de projetos criados na Beira Baixa como o Teatro das Beiras, o Festival Sintese e a Quarta Parede com o Festival Y#20.

Inclui programação regular nos diversos equipamentos culturais do Município, mas também em espaços públicos como o Festival Sete Sóis e Sete Luas no Monte do Índio e na Praça Manuel Cargaleiro, o Kodu Percussion Group no Jardim do Paço e a Semana Municipal da Juventude no Parque Urbano da Cruz do Montalvão que potenciam a oferta cultural a diferentes tipologias de públicos.

A programação também se estende ao acolhimento de artistas nacionais com mais visibilidade como a Bárbara Tinoco e internacionais como são exemplo a Contemporary Insights Ensemble, PakiPaya, FLO, Germà Negre e Korrontzi.



Leopoldo Rodrigues
O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

7 JUNHO > 12 JULHO

PLURIDISCIPLINAR

**FÁBRICA DA
CRIATIVIDADE**

Cinco Anos de Criatividade

7 DE JUNHO / 21H00 CONVERSA

PROJETO TRADIGITAL

25 DE JUNHO / 21H00 CONVERSA

THE PURETUGAL TRADITIONS

28 DE JUNHO A 12 DE JULHO

EXPOSIÇÃO

29 DE JUNHO / 08H30 WORKSHOP

FOTOGRAFIA PINHOLE

3 DE JULHO / 17H30 ÀS 21H00 MOSTRA

ARTISTAS EM CRIAÇÃO

9 DE JULHO / 15H00 ÀS 21H00 INSTALAÇÃO

NEW MEDIA ART

12 DE JULHO / 21H00 CONCERTO

**SINFFONIETTA DE CASTELO
BRANCO**

16 DE JULHO / 21H00 CONCERTO

KODU PERCUSSION GROUP

19 A 22 DE JULHO SEMINÁRIO

**“ARTE, PAISAGEM E TURISMO
SUSTENTÁVEL”**

JULHO

QUARTA 01/02/03/04 E 05 JUL __/ENTRADA GRATUITA

MÚSICA | 10H00 ÀS 23H00

CINE-TEATRO
AVENIDA

PercuART

5ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE PERCUSSÃO

A 5.ª edição do PercuART – Festival de Percussão promovido pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART – IPCB) vai decorrer de 02 a 05 de julho, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, e inclui diversos workshops, recitais e palestras.

A iniciativa conta com a presença dos artistas internacionais Theodor Milkov, Samuli Viitanen e Zohar Fresco, e os músicos João Pedro Oliveira e Vasco Mendonça, que irão desenvolver algumas das suas peças através da interpretação do Grupo de Percussão da ESART.

Para além disso, esta edição contará com uma conferência sobre a “Saúde dos Músicos”, promovida por Ana Zão e Samuli Viitanen.

Ficha Técnica

Direção Artística **André Dias, Bruno Costa** Produção Técnica **Cine-Teatro Avenida – Castelo Branco** Produção Audiovisual **Luís Marques, Daniel Moreira** Direção de Design **Rogério Ribeiro** Produção Gráfica **Rogério Ribeiro, Cristiana Fastio** Impressão **DC Lab Cristiana Fastio**

JULHO

DOMINGO 07 JUL__ / ENTRADA GRATUITA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/06 | DURAÇÃO: A PROX. 60 MIN.

MÚSICA | 16h00
**IGREJA DE
S. JOSÉ OPERÁRIO**

II ORGANUM CONCENTUS

Canto de Paz

ANTÓNIO DUARTE

OBRAS DE BACH, FREITAS BRANCO, LANGLAIS, MENDELSSOHN, SEIXAS,
STANLEY E VAUGHAN WILLIAMS

JULHO

PERFORMANCE | 21H30

CTA
CINE-TEATRO
AVENIDA

FESTIVAL Y #20

SIMULACRO

DE MARGARIDA MONTENÏ E CARMINDA SOARES
UMA ORGANIZAÇÃO QUARTA PAREDE

"Simulacro" é um exercício de intimidade, repetição e resistência. Dois corpos em ação contínua exploram os limites da sua proximidade através da natureza degenerativa do gesto. Cria-se um espaço difuso entre o real e o encenado, entre o público e o privado, potenciando-se estados de vulnerabilidade, expectativa e tensão.

"Simulacro" parte de um conjunto de ações e gestos presentes no quotidiano das duas intérpretes, atravessado por fragmentos de memórias partilhadas, num exercício lento de transformação dos corpos e das suas pulsões.

Espectáculo integrado no Festival Y#20 - festival de artes performativas, uma organização Quarta Parede.

Conceção e interpretação **Margarida MontenÏ e Carminda Soares** Composição musical **Antonio Marotta** Desenho de luz **Out Cube - João Monteiro** Assistência de iluminação **Ricardo Pinto e Francisco Monteiro** Apoio dramaturgico **Catarina Miranda** Coprodução **Instável - Centro Coreográfico, Teatro Municipal do Porto, Teatro das Figuras** Apoio à criação **Ficha Tripla, Produção D'fusão**

SEXTA 12 JUL / ENTRADA GRATUITA

MÚSICA | 21H00

**FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE**

Sinfonietta de Castelo Branco

"CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA" DUO DE VIOLONCELO E CONTRABAIXO

RODRIGO JERÓNIMO VIOLONCELO
HENRIQUE ANDRADE CONTRABAIXO
BRUNO CÂNDIDO DIREÇÃO ARTÍSTICA

OBRAS
DOMENICO DRAGONETTI E JOHANN SEBASTIAN BACH

A Sinfonietta de Castelo Branco apresenta, no dia 12 de Julho, o seu último concerto do Ciclo de Música de Câmara da Temporada 2023/2024. Pelas 21h00, na Fábrica da Criatividade, Rodrigo Jerónimo e Henrique Andrade - Duo de Violoncelo e Contrabaixo - presenteiam o público presente com um repertório constituído por obras de Johann Sebastian Bach e Domenico Dragonetti. De referir que, numa lógica de promoção descentralizada da cultura, a Sinfonietta de Castelo Branco tem apresentado estes concertos também nas freguesias do território concelhio, como é o caso do Museu dos Têxteis, em Cebolais de Cima. O concerto de 12 de Julho, insere-se no programa de aniversário da Fábrica da Criatividade, considerado um dos espaços com maior diversidade de produção cultural ao nível nacional, de extrema relevância no dinamismo económico da região e na criação de infra-estruturas capazes de albergar projetos empreendedores, onde esta sediada a Sinfonietta de Castelo Branco.

JULHO

O Juiz da Beira

TEATRO DAS BEIRAS

TEATRO | 22H00

MONTE DO ÍNDIO

"O Juiz da Beira", uma farsa de Gil Vicente, consiste numa espécie de continuação de uma outra peça do mesmo autor: "O auto de Inês Pereira". Neste auto, a protagonista casa com um homem meio atolambado, Pêro Marques, que se revela um pau mandado. Em "O Juiz da Beira" vamos encontrar de novo Pêro Marques, ainda casado com Inês Pereira, mas desta vez feito juiz. E, como seria de esperar, continua aparvalhado. Às suas audiências comparecem Ana Dias, que acusa o filho de Pêro Amaro de lhe ter violado a filha; Alonso López, que incrimina Ana Dias de ser alcovi-teira; e um escudeiro, que acusa Ana Dias de ser ladra. Para finalizar, quatro irmãos vêm disputar a herança que lhes deixou o pai. Como seria de prever, Pêro Marques resolve da forma mais absurda todos estes litígios, mas, curiosamente, todas as sentenças acabam por revelar-se arrazoadas. Para dirigir a encenação desta farsa de Gil Vicente convidámos Nuno Carinhas, nesta que será a sua terceira colaboração com o Teatro das Beiras.

Ficha técnica:

Autor **Gil Vicente**

Encenação, Cenografia e figurinos **Nuno Carinhas** Interpretação: **Bernardo Sarmento, Carlota Macedo, Gonçalo Babo, Miguel Brás, Paulo Monteiro e Sílvia Morais**



JULHO

QUINTA-FEIRA 18 JULHO ___ /3,00€

| CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/06 | DURAÇÃO: APROX. 60 MIN.

Raquel Maria

MÚSICA | 21H30

**CENTRO CULTURAL
DE ALCAINS**

ALEXANDRE PONTES MAESTRO
HUGO RAMOS GUITARRA PORTUGUESA
JOÃO CARLOS OLIVEIRA VIOLA

CONVIDADOS ESPECIAIS - **GRUPO DE CAVAQUINHOS CASTELO BRANCO CIDADE**

Raquel Maria fadista Beirã, albicastrense, apresenta um espetáculo onde cantará Fado e músicas do nosso cancionero tradicional português. Uma Jovem que não quer deixar morrer as tradições que se encontram cada vez mais esquecidas com as novas inovações ao Fado e até mesmo ao que é tradicional. Não se considera uma mente fechada, até porque luta pela Liberdade do Ser através da sua arte e das suas mensagens poéticas, porém o que caracteriza o Fado não pode ser ignorado. Fadista de Xaile ao peito, de fé incontornável, quer através dos seus espetáculos e pensamentos consciencializar as pessoas para Serem cada dia Melhores, para criarmos um Mundo com mais ternura. O Fado é o seu Amante e a poesia a sua Libertação. É ela por inteiro. Canta. Escreve. Compõe.

JULHO

SEXTA-FEIRA 19 JULHO / ENTRADA GRATUITA

MÚSICA | 19H00

FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE

Quinteto Sextante

OBRAS

JOHANNES BRAHMS (1833 - 1897)

FERNANDO C. LAPA (1950 -)

CATARINA MONTEIRO E LAURA PEREIRA VIOLINOS

EVA PADRÃO VIOLA D'ARCO

VERÓNICA GODINHO VIOLONCELO

INÊS SIMÕES CLARINETE

CLASSIFICAÇÃO ETARIAL: 11 06 | DURAÇÃO: APROX. 45 MIN.

O concerto iniciará com um dos andamentos de uma das obras mais célebres do repertório camerístico do romantismo tardio.

O Quinteto de Clarinete em Si menor, do compositor alemão Johannes Brahms, foi composto no ano de 1891. Esta obra é notável pela sua expressividade e emoção, sendo que o compositor utiliza o clarinete para criar melodias líricas e belas, que por sua vez contrastam com passagens mais enérgicas e dramáticas. Além disso, esta música é extremamente rica em textura e harmonia, sendo que as vozes de todos os instrumentos são minuciosamente equilibradas, de forma a obter um som bastante envolvente.

Posto isto, segue-se uma obra portuguesa e da atualidade, do compositor Fernando Lapa. A Suite Baiana é inteiramente baseada em melodias tradicionais da Beira Baixa que representam um leque bastante alargado de expressões, profundamente enraizadas na vida do mundo rural, e elas próprias resultantes de diferentes vivências, entre o trabalho e a romaria, a festa religiosa ou a dureza da ceifa. Há também, por detrás de muitas delas, um profundo sentido religioso, presente nas diversas melodias e cantos referidos à Nossa Senhora.

JULHO

SEMINÁRIO

FÁBRICA DA
CRIATIVIDADE

ARTE, PAISAGEM e TURISMO SUSTENTÁVEL

Sob o tema global "Habitar e mover-se em territórios de montanha", a candidatura apresentada pelo PES ao Europa Criativa da Comissão Europeia, que junta parceiros de Portugal, Espanha e França, questiona a relação entre o olhar e a vivência da paisagem. Neste seminário, irá abordar-se a dinâmica entre arte e ruralidade que, ao longo dos últimos anos, tem dado origem a iniciativas inovadoras no coração dos territórios de baixa densidade.

Nas diferentes mesas, estarão entidades parceiras do PES empenhadas, há vários anos, no desenvolvimento do território, e que transformam as paisagens do interior e das serras de Portugal, de Espanha e de França num fator de atração turístico e uma componente essencial para o desenvolvimento económico.



Co-funded by
the European Union



"A MULHER
É UMA ARMA"

COM

IRMA
KATIA GUERREIRO
LENA D'ÁGUA
LUANDA COZETTI
PATRICIA ANTUNES
PATRICIA SILVEIRA
RITA REDSHOES
VIVIANE

ORGANIZAÇÃO



Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO



CELEBRAMOS

A MULHER
COMEMORAMOS

A REVOLUÇÃO

19 JULHO

CASTELO
BRANCO 21:30H
(CINE-TEATRO AVENIDA)

5€

JULHO

SÁBADO 20 JULHO ___ /6,00€ DESCONTOS DISPONÍVEIS

MÚSICA | 21H30

**CINE-TEATRO
AVENIDA**

| CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/06 | DURAÇÃO: APROX. 60 MIN.

Ana Paula e Custódio Castelo

LANÇAMENTO DE CD

Ao pé de Ti

É o nome do novo trabalho de Ana Paula Martins.

Desde Luís de Camões a Fernando Pessoa, Pedro Homem de Melo, passando por António Salvador, Jorge Fernando, David Mourão Ferreira, Paulo Afonso e Joaquim Oliveira.

Este é o quinto trabalho da cantora Ana Paula Martins e conta com a produção do Mestre Custódio Castelo e dos músicos Pedro Ladeira, Miguel Carvalhinho, Cajé Garcia, Paquito Rebelo e Daniel Duarte.

Tem a distribuição Nacional e internacional pela World Music Records.

Com prefácio de Jorge Fernando, AO PÉ DE TI é uma viagem artística onde a cultura da Beira Baixa mantém mais uma vez a sua presença.

**CUSTÓDIO CASTELO / JOÃO MADEIRA / CARLOS SANTOS / CAJÉ GARCIA
MIGUEL CARVALHINHO / PEDRO LADEIRA / SÉRGIO FIUZA**

JULHO

CIRCO CONTEMPORÂNEO | 21H45

FESTIVAL SETE SÓIS E SETE LUAS

MONTE DO ÍNDIO

Shake, Shake, Shake

PAKIPAYA (ESPANHA):

| CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 10+ | DURAÇÃO: APROX. 60 MIN.



A Cia PakiPaya nasceu em 2008 do encontro entre Noemí Díaz e Adrià Mascarell que fizeram do seu amor a sua profissão e a sua razão de viver. Eles são fundadores, diretores, produtores, criadores e intérpretes. Ambos aliam a paixão artística pelo circo, pelo teatro e pelo humor, criando um estilo próprio, onde a técnica circense serve a dramaturgia teatral. No espetáculo "Shake, Shake, Shake" a companhia criou um quadro próprio, uma estrutura original que combina berço aéreo e mastro chinês, com as principais técnicas circenses do espetáculo. Com 12 anos em turnê e mais de 900 shows em 12 países diferentes "Shake, Shake, Shake" é um inédito que tem humor, cumplicidade, risco e emoção, onde a comédia é o principal trunfo que crianças e adultos vão gostar.

SÁBADO 27 JULHO ___ / 6,00€ DESCONTOS DISPONÍVEIS

TEATRO DANÇA | 21H30

CINE-TEATRO AVENIDA

ESTRELA

CALIPSO OU A EXPERIÊNCIA DO POSSÍVEL

TERCEIRA PESSOA

No âmbito do projeto Ulisses, o coletivo Terceira Pessoa desafia o artista Bernardo Chatillon a pensar no 4.º capítulo de Ulisses, de James Joyce, de onde resulta o espetáculo Calipso ou A Experiência do Possível. Este trabalho sugere um espetáculo poético e introspetivo, que se desenrola a partir de uma perspetiva peculiar, um "ângulo morto" que se distancia do entendimento convencional e aproxima-se da experiência sensorial. A metáfora escrita, a peça escorre por uma brecha, revela-se na observação de fragmentos biográficos, perdidos numa praia esquecida, ilustrando um estado entre sonho e pesadelo.

Ficha Artística e Técnica

Coreografia **Bernardo Chatillon** / Co-criação e interpretação **Carla Galvão e Óscar Silva**

Desenho de luz **Cárin Geada** / Sonoplastia **Aires Cenografia e figurinos** **Elsa Romero e Manuela Curtiss**

Dramaturgia **Diogo Martins** Assistência à criação **Maurícia Barreira Neves**

Produção **Terceira Pessoa – Associação** / Design de comunicação **Cátia Santos**

Produção executiva **Rita Piteira e Tamara Cruz** / Comunicação e assessoria de imprensa **Rita Piteira**

Co-Produção em residência **O Espaço do Tempo** / Apoio à residência **Trust**

Parceiros **Fábrica da Criatividade e Rua das Gaivotas 6**

Financiamento **República Portuguesa – Cultura** / **Direção Geral das Artes e Município de Castelo Branco**

CLASSIFICAÇÃO ESTRELA 176 DURAÇÃO: APROX. 45 MIN.

JULHO

FESTIVAL SETE SÓIS E SETE LUAS

FLO

(NÁPOLES, ITÁLIA)

MÚSICA | 21H45

**MONTE
DO ÍNDIO**

FLO, eclética e versátil, já com uma carreira brilhante como cantora, compositora e atriz de teatro, é uma das artistas mais apreciadas do cenário musical italiano, nomeadamente da música de Nápoles. Com o concerto intitulado “Canzoni di Sale” Flo apresenta histórias de um sul misterioso e fascinante numa combinação de música e palavras, canções e histórias. Na sua carreira artística já dividiu palco com figuras importantes da música italiana como Stefano Bollani, Paolo Fresu, Daniele Sepe, Enrico Rava, Jorge Hernandez, Vincenzo Zitello, Elena Ledda e muitos outros.

GERMÀ NEGRE

(CATALUNHA)

MÚSICA | 21H45

PRAÇA MANUEL
CARGALEIRO

O Germà Negre é um grupo musical catalão formado em 2012. O seu estilo é principalmente folk com uma atmosfera claramente festiva. Os músicos de Germà Negre que vieram de estilos e géneros musicais muito diferentes (clássico, punk, rock etc.) lançaram o seu primeiro disco em 2015 e o segundo em 2018. No repertório de Germà Negre, amantes do folclore catalão, encontra-se todo o tipo de adaptação das músicas tradicionais e populares da Catalunha, cheias de arranjos próprios explosivos e com uma incrível atmosfera festiva que faz dos seus concertos uma verdadeira festa onde é impossível não dançar e dançar.



SEXTA-FEIRA 9 AGOSTO | ENTRADA GRATUITA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/06 | DURAÇÃO: APROX. 60 MIN.

MÚSICA | 21H45

FESTIVAL SETE SÓIS E SETE LUAS

PRAÇA MANUEL
CARGALEIRO

KORRONTZI

(PAÍS BASCO)

KORRONTZI (País Basco) 4 músicos + 2 bailarinos em palco Korrontzi, fundado em 2004, é um dos grupos mais prestigiados da música do País Basco, que descobriu a antiga tradição do "trikitixa" ("concertina"). O grupo quer homenagear a cultura popular basca, dando-lhe uma lufada de ar fresco, com influências de todo o mundo, proporcionando um concerto cheio de energia e de alegria, onde a música e a dança se fundem num estado incandescente. Tudo isto, ao som dos temas compostos por Agus Barandiaran, cuja energia parece inesgotável. Em 2024 o grupo Korrontzi festeja 20 anos de atividades com um espetáculo novo, onde a dança basca vai se fundindo com a música do grupo.

AGOSTO

DOMINGO 8 SETEMBRO / ENTRADA GRATUITA

MÚSICA | 16h00

**IGREJA DE
S. JOSÉ OPERÁRIO**

II ORGANUM CONCENTUS

O Ecletismo Barroco e suas Repercussões

RUTE MARTINS

OBRAS DE BACH, BOELLMANN, BUXTEHUDE

| CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M 06 | DURAÇÃO: APROX. 60 MIN.

SETEMBRO

MÚSICA | 21H30

**CENTRO CULTURAL
DE ALCAINS**

O Homem da Carabina

SÉRGIO CHITAS GUITARRAS
FRANCISCO MARTINS ACORDEÃO
HÉLDER RAMOS CONTRABAIXO

“O Homem da Carabina” formou-se em 2012 na cidade de Castelo Branco e dedica-se desde a sua fundação até aos dias de hoje à música instrumental e procura fazer pequenas “Ilustrações sonoras” de histórias reais ou ficcionadas relacionadas com a infância e juventude.

A formação atual é composta por Sérgio Chitas nas composições e nas guitarras; Francisco Martins no acordeão; Hélder Ramos no contrabaixo, e procura explorar as capacidades acústicas próprias deste género de agrupamento, fundindo vários estilos musicais populares e eruditos oriundos de diversas latitudes tais como o Blues, a Música Tradicional Portuguesa, a Música da América do Sul ou a Música Clássica Europeia.

O espetáculo atual é composto por música original e arranjos de música de outros autores portugueses.



SÁBADO 14 SETEMBRO ___ / 6,00€ DESCONTOS DISPONÍVEIS

MÚSICA | 21H30

CINE-TEATRO
AVENIDA

Sinfonietta de Castelo Branco

“CONCERTO DE ABERTURA DA TEMPORADA 2024 | 2025”
“AS QUATRO ESTAÇÕES DE VIVALDI RECOMPOSTAS POR MAX RICHTER”

BRUNO CÂNDIDO DIREÇÃO ARTÍSTICA

| CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/06 | DURAÇÃO: APROX. 60 MIN.

As Quatro Estações de António Vivaldi, é uma das mais, senão a mais popular obra do repertório barroco e mesmo os que não têm a menor afinidade com a música clássica, são capazes de reconhecer algum trecho da obra. O pianista e compositor alemão, naturalizado inglês, Max Richter, recria, em *Recomposed by Max Richter (Recompostas por Max Richter)* As quatro Estações, a partir de trechos do original, acrescentando-lhes elementos novos, incorporando-lhes componentes da linguagem tonal contemporânea, aproximando-os do experimentalismo. Uma ousadia que tem vindo a

ser elogiada e uma genial “recomposição”, na qual Richter usa algumas passagens da ultra célebre obra de Vivaldi e as coloca através de um prisma que resulta numa música minimalista, fragmentária, mas que nos remete ao encanto barroco do original via ecos cíclicos, ressonâncias e temas facilmente reconhecíveis. Segundo o autor, ele utilizou apenas 25% da partitura original na sua recriação, e temos um efeito surpreendente: sabemos estar diante de uma obra totalmente nova, mas ao mesmo tempo ouvimos Vivaldi como que à distância.



SETEMBRO

QUINTA-FEIRA 19 SETEMBRO ___ /6,00€ DESCONTOS DISPONÍVEIS

Stretto Duo

CATHERINE STRYNCKX VIOLONCELO
PAULO JORGE FERREIRA ACORDEÃO

MÚSICA | 21H30

CENTRO DE
CULTURA
CONTEMPORÂNEA

| CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/07 | DURAÇÃO: APROX. 50 MIN.

A envolvimento musical conferida pelo acordeão e violoncelo, por dois músicos com ampla experiência no plano artístico, conduz a uma atmosfera sonora de todo invulgar. Abordando um repertório inteiramente original para o duo, o recital proposto apresenta, sem dúvida, grande riqueza tímbrica, aliando uma intensa cumplicidade artística evidente na performance dos dois intérpretes.

SETEMBRO

Semana
Municipal da

JU VEN TUN DEL

SAVE THE DATE

20 A 29 SET.
DE 2024 | Parque Urbano
da Cruz do Montalvão



Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO

SETEMBRO



MÚSICA | 21H30

**CINE-TEATRO
AVENIDA**

Bárbara Tinoco

Bárbara Tinoco é uma cantora e compositora nascida em Lisboa em 1998.

Em 2018 deu que falar na sua muito breve passagem pela fase de casting do programa "The Voice Portugal", onde, embora não tendo sido selecionada, teve a oportunidade de mostrar um tema original.

É esse tema – "Antes Dela Dizer Que Sim" - que lançou em 2019 como o seu single de estreia, gravado no RF Estúdio e no Estúdio Zeco por Ricardo Ferreira, João Só e Nuno Simões. O vídeo conta já com mais de 10 milhões de visualizações no youtube. O segundo single – "Sei Lá" – foi lançado em dezembro desse ano.

Desde então, e com dois álbuns de originais editados, tem vindo a afirmar-se como uma das mais influentes artistas femininas da nova geração da música portuguesa, tendo sido já distinguida com um Prémio Play, um Globo de Ouro e um Prémio Cinco Estrelas e enchido as maiores salas de espetáculos do país.

MÚSICA | 19H00

**JARDIM
DO PAÇO**

Kodu Percussion Group

"ECOS RÍTMICOS NO JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL"

ISMAEL SEQUEIRA GOUVEIA
JAIME RODRIGUES PEREIRA
FRANCISCO JOSÉ FERNANDES GUERREIRO
FRANCISCO GABRIEL BESSA TEIXEIRA
MANUEL MIGUEL ANTUNES DIAS

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/06 | DURAÇÃO: APROX. 60 MIN.

No dia 27 de setembro de 2024, às 19h, o deslumbrante Jardim do Paço Episcopal, em Castelo Branco, será o palco de uma experiência sonora e visual inesquecível. "Ecos Rítmicos no Jardim do Paço Episcopal" consiste num espetáculo musical exclusivo de percussão, idealizado por Kodu Percussion Group, que celebra a união entre a arte dos ritmos e a beleza espacial deste icônico e histórico jardim.

Os espectadores serão transportados para uma viagem sonora através de obras de grandes e reconhecidos compositores, tais como Narnchygâer de François Tashjian, TinPlay de Per Andreasson, Play Off de Vasco Mendonça

e 8 on 3 and 9 on 2 de Robert Marino, entre muitos outros. Cada peça foi selecionada cuidadosamente para criar uma conexão única com o ambiente do jardim, de modo a ampliar a experiência sensorial. À medida que os ritmos reverberam pelas fontes e estátuas do Jardim do Paço, o público é envolvido por uma atmosfera onde a percussão e a arquitetura se encontram em perfeita harmonia. Não perca esta oportunidade de vivenciar uma noite onde a música e a beleza natural se fundem para criar memórias inesquecíveis. Venha sentir "Ecos Rítmicos no Jardim do Paço Episcopal" e deixe-se encantar por uma experiência única.

MÚSICA | 18H00

**CENTRO DE
CULTURA
CONTEMPORÂNEA**

Ensemble Contemporary Insights

ABERTURA DO 18º FESTIVAL SÍNTESE

DEJANA SEKULIĆ VIOLINO
MAURICIO GALEANO GUITARRA
JACK ADLER-MCKEAN SERPENTE

O Festival Síntese chega à 18ª edição neste ano de 2024, decorrendo de Setembro até Novembro. São vários os concertos dedicados à música contemporânea, e vários os artistas que se apresentam ao público de Castelo Branco, Covilhã, Fundão e Guarda. A abertura do Festival acontece a 28 de Setembro, com o ensemble alemão Contemporary Insights.

O Festival Síntese realiza-se com o apoio da Direcção-Geral das Artes.

Contemporary Insights | Alemanha

A iniciativa Contemporary Insights começou em 2014, como uma série de concertos de música contemporânea em Nova York. Nosso objetivo é reunir novos públicos, compositores e intérpretes para celebrar e explorar o mundo da música clássica contemporânea. Mesmo com tanto repertório disponível no século XXI, o público ainda anseia por novas experiências através de performances envolventes e de alta qualidade. Ao mesmo tempo, existem muitos músicos excelentes e obras novas que ainda não recebem o reconhecimento que merecem.

A Contemporary Insights está agora sediada em Leipzig, na Alemanha, e expandiu-se para o Contemporary Insights Ensemble. A diversidade dos nossos membros permite-nos apresentar uma variedade de projetos com perspectivas únicas. Como um grande conjunto, trabalhamos com uma variedade de instrumentações e tamanhos para que possamos conectar melhor as comunidades de música contemporânea/clássica estabelecidas.

A série de concertos Contemporary Insights centra-se na apresentação de compositores/intérpretes de musicalidade excepcional, e pretende contextualizar algumas das mais complexas e exigentes músicas contemporâneas escritas hoje.

No âmbito do 18º Festival Síntese, três membros do Ensemble Contemporary Insights apresentam um concerto com nova música clássica contemporânea, incluindo obras de Johnathan Harvey, Marina Kifferstein, Jessie Roneau, Ray Evanoff, Einar Torfi Einarssons, Trinon Prator e outros.

CINEMA JULHO



CONTACTOS BILHETEIRA
CINE-TEATRO AVENIDA:

Terça a sábado: 14:00 - 19:00
Dias de espectáculo:
(também uma hora antes dos mesmos)

272 349 560
bilheteira.ctavenida@gmail.com
Bilheteira online: <https://ticketline.sapo.pt/salas/?district=11>



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**

CINEMA AGOSTO

HÁ CINEMA NO PARQUE

ENTRADA GRATUITA | 21h15

PARQUE DA CIDADE*

**Abertura de portas às 20h30.*

10 AGO 24 | M/6

IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS (VP)

PARQUE URBANO DA CRUZ DO MONTALVÃO

16 AGO 24 | M/12

PROFISSÃO PERIGO

17 AGO 24 | M/6

HERÓIS NA HORA (VP)

23 AGO 24 | M/12

BOB MARLEY: ONE LOVE

24 AGO 24 | M/6

GARFIELD (VP)

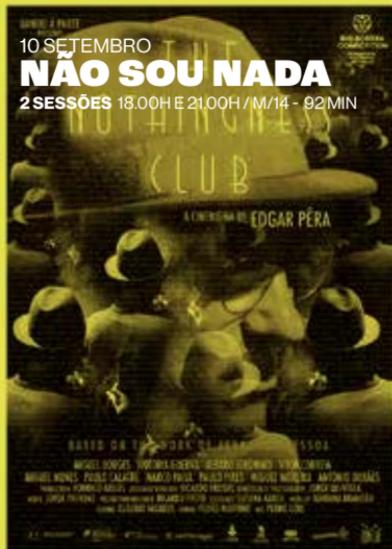
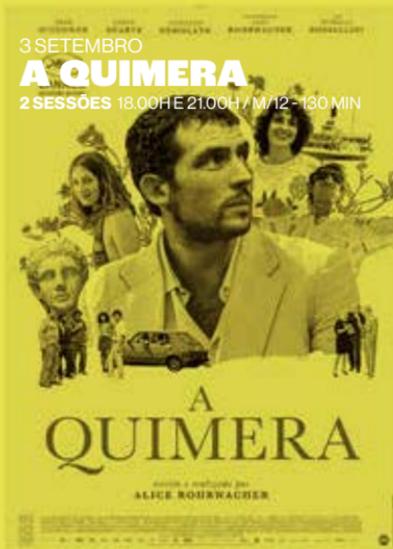
30 AGO 24 | M/12

BAD BOYS: TUDO OU NADA

31 AGO 24 | M/6

GRU: O MALDISPOSTO 4 (VP)





**CONTACTOS BILHETEIRA
CINE-TEATRO AVENIDA:**

Terça a sábado: 14:00 - 19:00
Dias de espectáculo:
(também uma hora antes dos mesmos)

272 349 560

bilheteira.ctavenida@gmail.com

Bilheteira online: <https://ticketline.sapo.pt/salas/?district=11>

AGENDA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO

Propriedade

Câmara Municipal de Castelo Branco

Direção

Leopoldo Rodrigues - Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Coordenação

Bruno Esteves

Programação

Bruno Esteves e Fábio Ramalho

Assistentes de Produção

Ana Sofia / Lino Galvão

Equipa Técnica

João Falcão / Miguel Rito / Gonçalo Leal

Assistentes técnicos

Fernando Rafael / Ana Margarida Sanches

Produção

Divisão de Museus e Cultura

Design Gráfico

Divisão de Comunicação, Design e Eventos

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

2500 exemplares

CONTACTOS BILHETEIRA:



terça a sábado

14:00 - 19:00

Dias de espectáculo:

(também uma hora antes dos mesmos)



272 349 560



bilheteira.ctavenida@gmail.com



Bilheteira online: <https://ticketline.sapo.pt/salas/?district=11>

CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

Visitar Castelo Branco pressupõe uma visita ao CCCC.

EXPOSIÇÃO: «PORQUÊ?

A ARTE CONTEMPORÂNEA EM DIÁLOGO COM O PENSAMENTO DE JOSÉ SARAMAGO»

de 27.07.2024 a 17.11.2024

«Porquê? — A Arte Contemporânea em diálogo com o pensamento de José Saramago» propõe uma interação entre as obras de artistas representados nas coleções do MNAC e da Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE) e o pensamento de José Saramago que se desmultiplica em 4 núcleos: Direitos Humanos, Identidade e Alteridade, Sustentabilidade, e Memória e Palavra.

A partir das obras seleccionadas das referidas colecções, e no encaço desse fio de Ariadne saramaguiano, são sugeridas diversas interacções e interpretações destas obras, tendo como premissa a metáfora que a exposição convoca: Porquê?

A exposição tem a curadoria de Ana Matos e no integra-se, ainda, no âmbito do Centenário de Nascimento de José Saramago, sendo que uma mostra similar foi apresentada em Setembro de 2022 no Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Nesse caso concreto estiveram representados 29 artistas, num total de 32 obras.

No entanto, no contexto de itinerância, a exposição adequa-se ao espaço expositivo do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, pelo que a selecção de obras segue o mesmo princípio, mantendo-se o discurso expositivo organizado em 4 núcleos expositivos, com uma forte presença da palavra de José Saramago, com um conjunto de citações suas.

INFORMAÇÕES GERAIS



Campo Mártires da Pátria,
S/N (Devesa)
6000-097 Castelo Branco

☎ 272 348 170

🌐 <https://pt-pt.facebook.com/oficialcentrodeculturacontemporaneaeb/>

📧 geral.cccc@cm-castelobranco.pt



terça a domingo

10h00-13h00 e das 14h00-18h00



Geral: **3,00€**

Seniores(+ de 65 anos): **1,50€**

Grupos (12 ou mais pessoas): **1,50€**

Estudantes: **Gratuito**

Domingos e Feriados: **Entrada Gratuita**

MUSEU CARGALEIRO

O Museu Cargaleiro, encontra-se situado no coração da zona histórica de Castelo Branco, nas imediações da Praça Camões, também designada por "Praça Velha". Inaugurado a 9 de setembro de 2005. Constituído por dois edifícios contíguos – o edifício histórico designado por "Solar dos Cavaleiros", um palacete construído no século XVIII e um edifício contemporâneo do século XXI. Através da sua Coleção, de exposições temporárias, programas educativos e da Biblioteca, o Museu promove a fruição e a compreensão da arte e da cultura contemporâneas. O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Este importante acervo museológico possui características únicas que conferem ao museu uma relevante ação de interpretação de diferentes realidades artísticas e históricas através de uma programação que se pretende diversificada através de exposições temporárias e complementada com a oferta dos serviços do Museu, nomeadamente da Biblioteca e do Serviço Educativo.

EXPOSIÇÕES PATENTES

CARGALEIRO: GUACHES | GOUACHES

Inaugurada a 16 de março de 2024, dia do 97º aniversário de Manuel Cargaleiro, a exposição "CARGALEIRO: GUACHES | GOUACHES" reúne 59 obras do artista, desde os anos 50 até à atualidade, que integram as construções estruturadas, comumente intituladas "cidades", aos gestos expressivos das suas "flores" de composição apaziguada pelos jogos de cor, luz e sombra. A presente exposição surge na sequência de Uma Vida desenhada, inaugurada em 2020 onde também aqui percorremos 70 anos de criatividade sustentada numa especificidade poética de envolvimento nas cidades e nos jardins floridos de Cargaleiro.

COLEÇÃO DE GERÁMICA DA
FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIROMANUEL CARGALEIRO
VIDA E OBRAMANUEL CARGALEIRO
UMA VIDA DESENHADA

INFORMAÇÕES GERAIS



Rua dos Cavaleiros, N.º 23
6000-189 Castelo Branco

☎ 272 337 394

🌐 www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

✉ museu.cargaleiro@cm-castelobranco.pt



terça a domingo

10h00-13h00 e das 14h00-18h00



Geral: **3,00€**

Séniore (+65 anos): **1,50€**

Grupos (12 ou mais pessoas): **1,50€**

Professores e alunos de qualquer grau de ensino no âmbito das visitas de estudo: **Gratuito**

Estudantes: **Gratuito**

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior foi criado em 1910 pelo arqueólogo de quem recebeu o nome e assume como missão "o estudo e a investigação, a recolha, a documentação, a conservação, a interpretação, a exposição e a divulgação do património cultural que integra o seu acervo, com especial relevo para as coleções de Arqueologia e de Têxteis, entendidas enquanto referentes identitários, fontes de investigação científica e de fruição estética".

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior assume como principal vocação disciplinar a Arqueologia, as Artes Decorativas com incidência no Bordado de Castelo Branco e a Arte Sacra.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

UMA POÉTICA RESISTENTE

(Pintura, desenho, gravura e fotografia na Coleção do Museu do Neo-Realismo)

7 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO DE 2024

"UMA POÉTICA RESISTENTE (pinturas, desenhos, gravuras e fotografias da Coleção do Museu do Neo-Realismo)" é o título da exposição temporária que se encontra patente ao público no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, entre 7 de junho e 31 de outubro de 2024.

Trata-se de uma parceria entre o Museu Francisco Tavares Proença Júnior e o Museu do Neo – Realismo, com a curadoria de David Santos, historiador de arte e curador de arte moderna e contemporânea, Doutorado em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.

Na exposição os visitantes poderão conhecer o trabalho de 37 artistas como Alice Jorge, José Dias, Coelho, Júlio Pomar, Júlio Resende, Lima de Freitas, Maria Barreira, Maria Keil, Querubim Lapa, Rogério Ribeiro, Sá Nogueira, entre outros. Através de suportes diferentes, desde pinturas, desenhos, gravuras e fotografias.

A exposição pretende de forma deliberada por em confronto promessas de emancipação e poéticas resistentes, uma fatura de modernidade estética, particulariza os resultados do neorrealismo português, mesmo quando retrata a “figuração do povo” e as suas condições sociais mais desfavoráveis.

INFORMAÇÕES GERAIS



Largo Dr. José Lopes Dias
6000 - 462 Castelo Branco



272 344 277



mftpj@cm-castelobranco.pt



terça a domingo
10h00-13h00 e das 14h00-18h00



Geral: **3,00€**

Seniores (+ 65): **1,50€**

Grupos (12 ou mais pessoas): **1,50€**

Estudantes: **1,50€**

Portadores Cartão Jovem: **1,50€**

Visitas de Estudo: **Entrada Gratuita**

Domingos e Feriados: **Entrada Gratuita para residentes em Território Nacional**

CASA DA MEMÓRIA DA PRESENÇA JUDAICA

Casa da Memória da Presença Judaica em Castelo Branco pretende contar a história de uma comunidade que em muito contribuiu para o desenvolvimento da cidade no período quinhentista, as suas memórias e o legado que por cá deixou.

A visita inicia-se no espaço de loja/recepção. Dá-se início ao Circuito Museológico, com a Torá, o elemento mais importante para a comunidade judaica. Neste piso encontramos a história da comunidade judaica albacastrense, as suas Judiarias, as respectivas características e algumas respostas a questões que durante séculos ficaram por esclarecer.

De forma a familiarizar o visitante com a cultura judaica, a Casa da Memória expõe um conjunto de objectos associados ao Ciclo Vital, às Festividades e aos seus Rituais.

Na transição entre os dois pisos, surge o Memorial das Vítimas Albicastrenses da Inquisição, num total de 329 processos identificados e estudados, onde estão identificadas as 21 vítimas mortais da Inquisição em Castelo Branco.

CASA DA MEMÓRIA

O 1º piso é um espaço inteiramente dedicado às figuras judias albacastrenses: AMATO LUSITANO; MARIA GOMES; AFONSO DE PAIVA; ELIAS E MOISÉS DE MONTALTO E MANOEL JOAQUIM HENRIQUES DE PAIVA.

No 2º piso disponibiliza-se ao visitante uma zona de estudo e investigação. Toda a informação e investigação sobre a temática judaica é da responsabilidade do Arq. José Afonso, que coordenou a recolha de conteúdos, do Professor Jorge Martins e da Professora Antonieta Garcia.

INFORMAÇÕES GERAIS



Rua das Olarias Nº 43
6000-176 Castelo Branco

☎ 272 323 033

🌐 www.casadamemoriajudaica.pt

✉ museu@casadamemoriajudaica.pt



terça a domingo
10h00-13h00 e das 14h00-18h00



Geral: **1,50€**

Seniores (+65): **0.75€**

Grupo (+12): **0.75€**

Estudantes: **Gratuito**

Domingos e Feriados: **Entrada Gratuita para residentes em Território Nacional**

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO BORDADO DE CASTELO BRANCO

O Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco oferece ao visitante um espaço onde objectos antigos da manufactura do linho e da seda coexistem com as mais recentes tecnologias, apoiadas em suportes digitais.

Ao longo do percurso, o visitante pode viajar pelas origens do bordado de Castelo Branco, desde a sementeira do linho à sua tecelagem, passando pela criação do bicho-da-seda e extração da matéria-prima, a evolução do bordado e da técnica, assim como o enquadramento e a respectiva simbologia dos motivos que o constituem.

Ainda no espaço museológico, podem ser apreciadas peças de vestuário e acessórios que aliam tradição e contemporaneidade, rigor e inovação, matriz base das peças inspiradas no Bordado de Castelo Branco.

O Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco é complementado com um ponto de venda dos artigos concebidos na oficina que reúne algumas das mais aptas bordadoras e artífices das peças do genuíno Bordado de Castelo Branco.

INFORMAÇÕES GERAIS



Praça Camões
6000-116 Castelo Branco

☎ 272 323 402

✉ bordados@cm-castelobranco.pt



terça a domingo
10h00-13h00 e das 14h00-18h00



Geral: **2,00€**
Sêniore(+ de 65 anos): **1,00€**
Estudantes: **1,00€**

Visitas Orientadas acresce **0,50€** por pessoa.

Grupos (12 ou mais pessoas): **0,75€**

Domingos e Feriados: **Entrada Gratuita**

MUSEU DA SEDA (APPACDM)

Tutelado pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, o Museu da Seda foi criado para dar a conhecer ao grande público a História da produção de Seda em Portugal, o ciclo de vida do Bicho da Seda, as aplicações convencionais e de tecnologia de ponta - nomeadamente ao nível da Biologia e da Medicina - que se podem fazer a partir da utilização deste produto mal conhecido e, ainda assim, de inestimável valor.

Desde há décadas, a APPACDM de Castelo Branco dispõe da maior produção nacional Sericícola, tendo desenvolvido parcerias de extrema relevância com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e com a Universidade de Pádua, em Itália.

O Museu é constituído por cinco salas. Na sala um, dá-se a conhecer informações sobre a seda, partindo-se do geral até chegar ao particular (APPACDM). A visita inicia-se apresentação da Rota da Seda, a sericicultura no nosso território, ainda antes da formação da nacionalidade, a sericicultura na Beira Interior e por fim, com uma análise cronológica, a atividade sericícola na APPACDM.

A sala dois – Sala dos Audiovisuais – é o espaço destinado à projeção de um pequeno filme sobre a produção da seda, com a colaboração de diferentes parceiros. As restantes salas denominam-se: Do Bicho ao Fio; Do Fio ao Tecido e do Tecido ao Produto Final. Nestes espaços pode compreender-se o processo de produção da seda, conhecer alguns instrumentos utilizados no método tradicional de se obter a seda e apreciar alguns objetos de seda.

Existe também uma loja onde se podem comprar produtos produzidos a partir da seda e de um pequeno bar onde se pode tomar uma bebida à sombra de uma amoreira.

Na Sala Técnica, os visitantes mais novos podem realizar atividades com o objetivo de consolidar os conhecimentos e informações apresentadas ao longo da visita, numa experiência acompanhada e tutelada por pessoal especializado.

INFORMAÇÕES GERAIS



Quinta da Carapalha de Baixo, Rua A
6000-763 Castelo Branco

☎ 961 970 161

✉ museudaseda@gmail.com



terça a domingo
10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL DE CASTELO BRANCO

“O Jardim do Paço Episcopal de Castelo Branco revela-se como um dos mais originais exemplares do Barroco em Portugal. Em especial no que respeita à estatuária: aos aspetos simbólicos e à disposição dos seus elementos em percursos temáticos.

Foi o Bispo da Guarda, D. João de Mendonça (1711-1736) que encomendou e provavelmente orientou as obras do Jardim. Mais tarde, já no fim do séc. XVIII, o segundo bispo da Diocese de Castelo Branco, D. Vicente Ferrer da Rocha fez ali obras de algum relevo. Em 1911, o Jardim passa para as mãos da Câmara Municipal por arrendamento e em 1919 adquiri-o a título definitivo.

Este jardim Barroco, em forma retangular, é dominado por balcões e varandas com guardas de ferro e balaústres de cantaria. Apresenta cinco lagos, com bordos trabalhados, nos quais estão instalados jogos de água. No pátio intermédio da Escadaria dos Reis existem repuxos e jogos de água surpreendentes.

Por entre os canteiros de buxo erguem-se simbólicas estátuas de granito, em que se destacam os Novíssimos do Homem, Quatro Virtudes Cardeais, as Três Virtudes Teológicas, os Signos do Zodíaco, as Partes do Mundo, as Quatro Estações do Ano, o Fogo e a Caça. Dispostos à maneira de escadório, encontram-se representados os Apóstolos e os Reis de Portugal até D. José I”. (do site da Câmara Municipal)

Sublinhe-se que o Jardim do Paço, é o equipamento cultural mais visitado da cidade e do concelho

INFORMAÇÕES GERAIS



Rua Bartolomeu da Costa
6000 - 773 Castelo Branco



Meses de abril a setembro:
09h00-19h00
Meses de outubro a março:
09h00-17h00



Geral: **2,00€**
Séniore (+ 65): **1,00€**
Grupo (+12): **1,00€**

Investigadores, jornalistas e profissionais de turismo: **Gratuito**

Professores e alunos de qualquer grau de ensino no âmbito das visitas de estudo: **Gratuito**

Crianças até aos 10 anos: **Gratuito**

Visitas Orientadas acresce 0,50€ por pessoa.

Gratuito para residentes: 1º Domingo do mês

BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO SALVADO

A Biblioteca Municipal António Salvado é um equipamento tutelado pela Autarquia cuja missão é promover o gosto pelo livro e pela leitura, assegurar o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo assim para melhorar o nível cultural.

A Biblioteca Municipal dispõe de um fundo documental em constante crescimento, contando neste momento já com cerca de 320 000 documentos disponibilizados ao utilizador mediante determinadas condições (consulta presencial ou domiciliária).

Mais do que um centro de documentação, este equipamento apresenta-se como um espaço cultural de lazer, de encontro e de convivências entre diversos grupos e diferentes gerações, com a organização inerente de atividades de carácter lúdico e educativo tais como exposições, encontros literários, palestras e conferências, entre outras.

INFORMAÇÕES GERAIS



Praça 25 de Abril
6000-097 Castelo Branco



272 340 600



biblioteca.municipal@cm-castelobranco.pt



2ª Feira a 6ª Feira
10:00 às 18:30

MUSEU DO CANTEIRO PERCURSOS DA TECNOLOGIA DA PEDRA ALCAINS

O museu, instalado num edifício oitocentista, O Solar dos Goulões, classificado como Imóvel de Interesse Público em 2002, apresenta a exposição de longa duração O Labor do Canteiro, desenvolvida ao longo de um percurso que acompanha as fases de intervenção sobre a pedra com vista à produção de cantarias. Monstram-se utensílios tradicionais usados pelos canteiros no decurso das sucessivas operações e também as inovações de que foram objecto, conduzindo ao seu abandono e substituição por maquinarias.

As imagens apresentadas ao longo do percurso documentam práticas e técnicas que conduzem à produção de formas ou à elaboração estética da pedra, dando conta dos traços fundamentais da evolução da actividade pétreia em Portugal.

Integram ainda o circuito do Museu do Canteiro, a cozinha, cuja lareira e armários de parede, construídos em pedra aparelhada de grandes dimensões, são de destacar, assim como o varandim da capela que faz a ligação do Solar à capela anexa, actualmente denominada de São Brás, onde os habitantes da casa assistiam às cerimónias religiosas.

Outras divisões do edifício exprimem a forte relação dos seus donos com a grande propriedade latifundiária, assente numa economia de produção de cereais, de pragana e azeite. A título de exemplo, as tulhas e a sala de armazenamento de azeite, que impressionam pela

aplicação de cantarias realizada nestes espaços meramente funcionais, também podem ser visitadas.

A escolha do Solar dos Goulões para receber este museu não foi aliás, feita ao acaso. A elaboração do trabalho da pedra que se verifica neste edifício, invulgar na sua composição interior e exterior, tornam-no um belo exemplar da aplicação de cantaria.

O espaço destinado às exposições temporárias constitui o campo dinâmico do Museu do Canteiro. Diversos ateliês, promovidos pelo serviço educativo desta instituição museológica, ocupam o segundo piso deste magnífico solar.

INFORMAÇÕES GERAIS



Rua das Fontainhas, N.º 1
6005-057 Alcains

☎ 272 907 362

🌐 <http://museudocanteiro.blogspot.com>

✉ museudocanteiro@gmail.com



terça a sexta-feira
09h30 às 12h30 - 14h00 às 17h30
sábado e domingo: **14h00 às 18h00**



Geral: **2,00€**

Seniores (+65 anos): **1,00€**

Grupos (12 ou mais pessoas): **1,00€**

Professores e alunos de qualquer grau de ensino no âmbito das visitas de estudo: **Gratuito**

Estudantes: **Gratuito**

Domingos e Feriados: **Entrada Gratuita**

MUTEX

MUSEU DOS TÊXTEIS, CE- BOLAIS DE CIMA E RETAXO

O Museu dos Têxteis – MUTEX de Castelo Branco é um equipamento que tem como objetivo transmitir aos visitantes conhecimentos sobre património industrial e técnico do sector têxtil.

Assim como, homenagear todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento da Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, através da atividade industrial dos têxteis. Deste modo, é realizado o reconhecimento dos valores social, cultural e económico que o têxtil fomentou neste lugar, tendo como principal suporte o empreendedorismo desta comunidade.

O Museu dos Têxteis é constituído por um espaço museológico onde foram preservados in loco mecanismos originais da firma, que contemplam as fases de produção relativas à cardação e fição. Contempla, ainda, um espaço experimental, onde se encontra uma sala audiovisual e mecanismos relativos ao processo de tecelagem. Entre estes dois pisos, encontramos um terceiro espaço intermédio, designado por "espaço memória", que tem o objectivo a apresentação de tributos aos trabalhadores e empresários responsáveis pela criação desta indústria.

Contempla ainda uma oficina de tecelagem manual e um arquivo empresarial.

O Museu dos Têxteis oferece aos visitantes conhecimentos sobre o processo de produção dos têxteis. Aqui é possível compreender os respectivos mecanismos em funcionamento, desde o processo de cardação até à tecelagem, a evolução destas técnicas ao longo do tempo, assim como, o seu enquadramento territorial e histórico. Reúne, deste modo, as características necessárias para oferecer aos visitantes uma experiência activa, motivadora e única.

Conta também com uma loja onde se podem comprar produtos têxteis, peças de artesanato e uma cafetaria.

INFORMAÇÕES GERAIS



Avenida Infante Dom Henrique, N.º33
6000-500 Cebolais de Cima

☎ 272 989 047

✉ geral.mutex@cm-castelobranco.pt

🌐 dir.mutex@cm-castelobranco.pt



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**